ANO 12.º LISBOA — SABADO, 1 DE ABRIL DE 1933 N.º 3729

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

MARINHA

Está já no Tejo o primeiro dos novos barcos com que vai reorganizar-se a nossa marinha de guerra, que ha tantos anos vinha caminhando certeiramente para o nada.

O «Gonçalo Velho» inicia uma série que, depois de concluida, será uma alta afirmação de prosperidade e orgulho nacional — a certeza de que não morreram sem eco os clamores e as angustias dos patriotas que lutaram para acabar com uma vergonha que nos diminuia perante os outros e sobretudo perante nós proprios.

A fulgurante obra financeira do sr. dr. Oliveira Salazar tornou possivel o nosso ressurgimento naval cuja iniciativa e programa de realizações se devem ao sr. contra-almirante Magalhães Correia — português e marinheiro de raça — que viu o seu pensamento e o seu proposito brilhantemente continuados pelo sr. comandante Mesquita Guimarães, seu sucessor na pasta que regeu, em periodo tão dificil.

Convem não esquecer o esforço, a energia e a inteligencia com que o sr. comandante Pereira da Silva trabalhou, anos a fio, para que terminasse o que depreciativamente se denominava o *zero naval*. Outros cujo nome não citamos para não ferir modestias nem melindres acompanharam e animaram a grande cruzada cujo exito já ninguem pode pôr em duvida.

O «Gonçalo Velho», que as aguas do nosso formoso rio beijam, com a ternura do tempo das naus e das caravelas, não é uma ilusão, mas sim a demonstração eloquente de que querer é poder, principalmente quando a vontade é esclarecida, isenta de peias e orientada por interesses superiores.

Ha quantos anos não se deveria ter feito o que era tão necessario para a nossa posição atlantica, a nossa missão colonizadora e o nosso prestigio internacional...

A lição ficará memoravel através das gerações que irão aprendendo como, além da politica que se gasta em pugnas ferozes e inuteis, existe uma afeição profunda á Patria que exige sacrificios, heroicamente aceites, na hora em que a sua honra pode perigar. Os pessimistas dirão:

— Navios, para quê?...

E' uma maneira singular de fechar os olhos á luz. Portugal, caso se resignasse a seguir os ditames da sabedoria derrotista e decrepita, punha crepes na «Batalha» e atirava ao vento as folhas dos «Lusiadas»...

— Comprei agora esta planta para oferecer a minha mulher.
— Pois a minha não tem "planta" nenhuma.

O SR. dr. Pedro de Toledo, antigo embaixador do Brasil em Espanha, Italia e Argentina e presidente do do Estado de S. Paulo, exilado em Lisboa, deu ao correspondente do *Globo*, do Rio de Janeiro, uma entrevista interessantissima, na qual, depois de marcar com amabilissimas expressões o afecto com que os portugueses receberam os exilados e expôr opiniões sobre uma politica luso-brasileira, conta o seguinte episodio:

"No hotel, no café, no bonde, por toda a parte afinal, onde ando, sinto a simpatia do português por nós. A exemplo de todos os brasileiros que aqui se acham, tenho tambem a minha anecdota. Uma noite, como passasse pelo Teatro Trindade, pouco depois de ter começado o espectaculo, lembrei-me de abraçar meu velho amigo José Loureiro. Preguntei ao porteiro se o empresario se achava na casa. O rapaz ficou indeciso e chamou um colega. Ouvi cochicharem. Compreendi que se referiam á minha qualidade de brasileiro. Depois de um minuto de indecisão, preguntaram me:

—"Vossa excelencia é um brasileiro aqui exilado, pois não? Tenha a bondade passar. Vamos escolher-lhe uma boa poltrona".

Expliquei-lhes então que entrara no Trindade apenas para abraçar um amigo. Não teria tempo para assistir á representação.

E os porteiros, cada vez mais gentis:

—"Temos instruções especiais sobre os brasileiros emigrados. A casa está sempre aberta"....

* * *

ESTAMOS assistindo ao espectaculo curioso que oferecem alguns dos mais ilustres intelectuais alemãis dispostos a abandonar a sua nacionalidade.

Ontem era Emil Ludwig, hoje é o matematico Einstein, que se manifesta ostensivamente contra o que está ocorrendo na sua terra.

Com o tempo modificaram-se de maneira sensivel as opiniões. Ainda está na memoria de todos o efeito que produziu no mundo culto o famoso manifesto que algumas dezenas de pensadores e cientistas germanicos publicaram justificando as violencias cometidas, durante largo tempo, pelos seus compatriotas que, servindo no exercito e na armada, pretendiam dominar a Europa.

Ao que parece, hoje é evidente o divorcio entre a "élite" da nação alemã e os elementos numerosos que continuam a acreditar na fôrça como recurso unico para derimir as questões entre homens.

* * *

O VAPOR "Vulcania", que hoje chegou da America do Norte, trouxe para o nosso Banco emissor um carregamento de 96 barras de ouro com o pêso de cêrca de 1 tonelada, no valor de 601.000 dolares.

Este ouro foi adquirido em Nova-York dias antes de ser decretada a moratoria bancaria e o embargo á saida de ouro dos Estados Unidos da America.

* * *

O GOVERNO determinou que fiquem suspensas todas as disposições legais que o autorizam a contratar a construção de novas linhas ferreas com garantia de juros.

O "PRIMEIRO de Janeiro", na sua habitual Carta de Lisboa, refere-se á campanha iniciada pelo nosso jornal para se levantar em Sagres uma estatua ao Infante D. Henrique, classificando-a como uma causa ganha.

E fá-lo nos termos mais amaveis, pondo em relevo a acção desenvolvida na imprensa e na tribuna, pelo sr. dr. Joaquim Manso, para que a ideia possa rapidamente transformar-se em realidade.

Não quiz, porem, o autor ilustre das Cartas deixar de pôr a nota interessante das suas sugestões pessoais, acrescentando que um outro monumento ha que erguer tambem á memoria do Infante, "e esse será o que se cometa a um ou a varios homens de letras ou de ciencias que, vulgarizando o que se investigou e se sabe sobre a prioridade e o caracter cientifico dos descobrimentos geograficos dos portugueses, escrevam uma serie de pequenos livros, de leitura acessivel a todos, que o Estado edite e distribua pelas suas escolas e por todos os nucleos de população, onde seja mister vincar a ideia do que fizemos e do que fomos — que é ainda uma das grandes formas de ajudar a nação a reassumir a consciencia dos seus destinos".

* * *

NÃO é uma obra vulgar a que entrou hoje no mercado da livraria «Heroe Derradeiro», um romance de vida colonial devido á pena do sr. Joaquim Correia da Silva (Paço de Arcos), um novo com invulgar talento e um exacto sentido de oportuno patriotismo.

O romance é de certa maneira critica e historia. O seu protagonista é um português leal e destemido — Carlos Burnay da Cruz Sobral — que meia Lisboa conheceu e morreu desgraçadamente em Africa. Um pseudonimo disfarça a realidade, e este processo é seguido no livro — supomos — em relação a outras personalidades.

Bem escrito, capaz de interessar, leal e patriotico, "Herce Derradeiro" é um livro que se recomenda, especialmente a quem conhece as colonias.

* * *

ESTA já á venda em todas as livrarias o novo romance de Ferreira de Castro, editado por Guimarães & C.ª, com desenho na capa por Bernardo Marques.

Intitula-se *Eternidade*.

E' um trabalho escrito religiosamente, sob uma saudade e uma luminosa esperança: pelo que nele ha de amado e sentido e pelo que de fervoroso e entusiastico palpita nas suas paginas constitui um acontecimento literario digno de fixar a atenção dos que lêm para se não perderem no caminho da vida,

* * *

PELA pasta das finanças foi publicado um decreto mandando prorrogar o prazo das moratorias concedidas aos Bancos Sardinha e da Madeira, ambos com séde no Funchal.

* * *

FORAM extintos os consulados portugueses em Brunswick e Koenigsberg (Alemanha).

TEATRO E CINEMA

«Amigo do seu amigo»

Joaquim Almada realizou ontem na Avenida a sua recita, oferecendo parte do produto á Beneficencia da Casa Pia, a qual se fez representar por uma delegação de alunos que ao palco o foi abraçar e oferecer um ramo de flores. Joaquim Almada repôz a comedia «Amigos do seu amigo», tradução do saudoso André Brun, e, secundado pela companhia do Avenida, representou-a com a rara inteligencia que o acredita como um dos nossos melhores actores.

«Amigo do seu amigo» repete-se hoje e amanhã em despedida da companhia, e a proposito vem acrescentar á critica do grande exito de Brunilde na «Fedora» a noticia de ter sido lido no final do espectaculo, em cena aberta, um formoso escrito de D. Branca de Gonta Colaço, que muito justamente cantou o trabalho da admiravel actriz.

A revista do Apolo

A revista do Apolo, triunfante e vencedora, «A festa brava», continua constituindo o exito da actualidade. Revista de sol e touros, acentuadamente portuguesa, «A festa brava» é um espectaculo incomparavel de beleza, saltitando nela, em todos os seus quinze quadros, a nossa alegria e a nossa graça, a alegria puramente nacional que atrai o nosso publico e o faz vibrar durante toda representação. «A festa brava» que hoje se repete, marcará amanhã o seu 2.º domingo com três espectaculos: «matinée», ás 15 horas e meia e «soirée», em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

"O Clube do Diabo"

Definitivamente, é hoje que se estreia no Trindade a nova comedia «O Clube do Diabo», na tradução de Acacio de Paiva do original francês «La maison d'en face», de Paul Nivoix, para reaparição neste teatro da notavel companhia Lucilia Simões-Aura Abranches, sob a direcção artistica de Erico Braga. Estes três artistas são os seus principais interpretes com Maria Helena, Dinah Stichini, Clemente Pinto, Carlos de Oliveira, Jorge Grave, Octavio Bramão, Mario Santos, Betencourt Ataíde e Antonio Vilar.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos repete hoje e amanhã, no Avenida, a comedia «O amigo do seu amigo» para despedida do publico de Lisboa, estreando-se na terça-feira, no Sá da Bandeira, do Porto, com «O Escorpião», de João Bastos.

— O assunto teatral do dia tem sido a admiravel revista «Morangos com créme» que a grande companhia brasileira de revistas está levando á cena, com o mais extraordinario sucesso, em duas sessões, no Coliseu. Amanhã ha «matinée».

— A aplaudida comedia «Seja feita a sua vontade», arranjada para o teatro Nacional, por Lino Ferreira e Fernando Santos, tem graça e alegria sem deixar de ter a sua parte sentimental. Não lhe faltam situações comicas, realçados pelo talento artistico de Nascimento Fernandes, nem o fio de emoção verdadeira e simples, que lhe empresta a grande actriz Adelina Abranches.

— Por absoluta falta de espaço, só amanhã podemos publicar a critica da peça «Os Divorcios», de Lorjó Tavares, que ontem se representou com exito no teatro de S. Carlos.

—Estreou-se no Nacional uma jovem discipula do Conservatorio que adoptou o nome artistico de Maria Isabel. Como já existe uma distinta actriz com o mesmo nome no nosso teatro, o que se pode prestar a confusões, seria conveniente que os novos actores adoptassem nomes artisticos diferentes daqueles que são usados por outros que chegaram primeiro do que eles.

—Encontram-se em Vigo, onde foram tomar parte na recita de gala da Semana Portuguesa, os artistas Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro, Estevão Amarantet, Francis e Ruth Walden, estes ultimos acompanhados das «girls» do Politeama.

—O actor Francisco Morano, que acaba de falecer em Espanha, foi o criador da peça de Mario Duarte e Valerio de Bajanto, «O Dominador», que subiu á cena em Madrid, em 1926.

—O sr. Izidro Aranha, que é um apreciavel escritor e compositor, entregou um «vaudeville» a determinada empresa,, devendo inaugurar-se com ele a temporada de verão de um teatro popular.

— A companhia do Variedades termina amanhã os seus espectaculos no Sá da Bandeira, do Porto. O seu empresario, Alberto Barbosa, chega na segunda-feira a Lisboa.

—Durante a Semana Santa, num local aristocratico, proximo de Lisboa, realizar-se-ão, com a «Vida de Cristo» alguns espectaculos em pleno teatro da Natureza.

Concertos publicos no Estoril

O de amanhã com a banda da Armada a um programa de escolha

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se no Parque Estoril o segundo concerto pela banda da Armada e ao mesmo tempo segundo dos festivais publicos de arte que a Sociedade Propaganda da Costa do Sol resolveu levar a efeito. Amanhã a banda da Armada, sob a regencia do ilustre musico e seu mestre Artur Fernandes Fão, executa o programa seguinte:

1.ª parte—«Invencivel» (marcha), Sousa; «Guillermo Tell» (ouverture), Rossini; «Manon» (selecção), Massenet; «Rapsodia» (em dó), Liszt; «Festa di Nozze», Menente: a) «Movimento di gioia del popolo; b) In Chiesa»; c) «Festa in Famiglia».

2.ª parte—«Rapsodia do Porto», Morais; «Balada Oriental», Dereme; «Les Deux Pigeons», de Messager: a) «Entrée des Tziganes»; b) «Scéne et pas des deux pigeons»; c) «Théme et Variation»; d) «Divertissement»; e) «Danse Hongroise»; f) «Finale».

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

1808 ...... 400.000$00

5802 ..... 40.000$00

9147 ..... 10.000$00

1807 ..... 1.660$00

1809 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

728 2805 3221 3264 3455 6433 7941
7986 9405 9533

Premiados com 1.000$00

44 403 1082 1335 1346 2239 2879
3697 5106 6090 6144 6493 6636 7028
7128 7275 7338 7640 7773 9918

Premiados com 500$00

1305 1506 1527 2055 2191 2619 3206
4398 4448 4462 4669 5070 5768 5789
5818 6366 6746 6879 7068 7597 7811
8393 8433 8506 8557 8601 8750 8887
8907 9106

Premiados com 320$00

DEZENA

23 25 34 77 83

CENTENA

114 230 237 320 359 399 408 418 457
463 478 483 489 537 609 613 614 625
629 641 661 672 682 712 814 820 845
848 874 877 916 991

MIL

1083 1115 1202 1205 1215 1222 1257
1261 1263 1281 1311 1322 1384 1406
1414 1483 1503 1533 1559 1569 1611
1615 1617 1661 1677 1887 1899 1970
1984

DOIS MIL

2007 2015 2032 2169 2170 2277 2293
2314 2320 2329 2367 2424 2465 2467
2476 2483 2501 2504 2527 2560 2562
2566 2575 2596 2600 2601 2614 2645
2662 2667 2768 2845 2885 2890 2910
2922 2957

TRES MIL

3044 3059 3070 3128 3147 3366 3406
3423 3442 3461 3470 3591 3630 3665
3680 3703 3737 3785 3792 3807 3817
3950 3980

QUATRO MIL

4034 4121 4145 4193 4233 4285 4290
4355 4379 4471 4554 4590 4635 4640
4648 4670 4863 4878 4900 4956 4970

CINCO MIL

5064 5099 5184 5210 5239 5254 5256
5296 5335 5380 5383 5457 5463 5465
5476 5534 5539 5540 5546 5561 5629
5670 569[illegible] 5696 5701 5721 5750 5786
5830 5883 5944

SEIS MIL

6010 6029 6096 6130 6140 6156 6167
6175 6223 6240 6303 6315 6331 6382
6388 6389 6393 6458 6462 6489 6542
6656 6734 6750 6798 6845 6875 6893
6904 6951 6971 6984

SETE MIL

7051 7176 7190 7260 7268 7323 7360
7448 7450 7453 7459 7467 7519 7616
7645 7772 7774 7785 7830 7850 7873
7907 7927 7961 7967 7971 7998 7999

OITO MIL

8033 8044 8060 8097 8162 8168 8203
8220 8362 8478 8490 8604 8611 8617
8621 8629 8653 8656 8670 8687 8694
8703 8742 8747 8761 8774 8781 8821
8850 8908 8931 8996 8999

NOVE MIL

9025 9046 9057 9081 9202 9219 9344
9353 9378 9380 9399 9460 9463 9486
9490 9504 9530 9627 9630 9675 9730
9754 9819 9840 9851 9855 9880 9907
9971

Os numeros com traço **vermelho** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 8,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

Club Montanha

Hoje, extraordinaria estreia da coupletista-bailarina argentina ANGELITA CAU, contratada directamente em Madrid. Despedida da escultural coupletista Lolita Magaz. Surpreendentes surprezas pelo grupo Jazz Melody Montanha

ABERTO TODA A NOITE

S. CARLOS

Tel. 28245

Hoje -- A's 21 e 30

Representação da comedia em três actos, original de Lorjó Tavares

Divorcios

O retumbante sucesso de ontem

UM **AVISO** INDISPENSAVEL!

A JÁ CELEBRE REVISTA PORTUGUESA

A FESTA BRAVA

Representa-se todas as noites; mas amanhã tambem dá, ás 3 1|2 horas, uma "matinée„ no **APOLO**

Vinho Nutritivo de Carne

Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

CONTINUA COM GRANDE EXITO NO CENTRAL

a maliciosa e hilariante comédia francesa

A MELHOR CLIENTE

com o grande actor francês René Lefebre protagonista de "A Culpa é do Bibi" e a graciosa actriz romena Elvira Popesco

Um Instituto de Beleza onde se fabricam em série mulheres bonitas

O filme mais alegre que se exibe em Lisboa

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

Hoje e todas as noites — *A's 9,45*

UM GRANDE EXITO ARTISTICO

Uma peça de agrado absoluto

A representação da comedia de graça e sentimento, original de Muñoz Seca, arranjo de **Lino Ferreira** e **Fernando Santos**

3 actos magnificos, esfusiantes de graça. Duas enormes criações de dois notabilissimos artistas **Adelina Abranches** e **Nascimento Fernandes**

Seja feita a Sua Vontade

Marcação de bilhetes para toda a semana

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Candida de Vasconcelos Vilas Boas e Alvim, D. Luiza Furtado de Melo Bourbon Tovar, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria Eduarda Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria da Conceição Corrêa de Sampaio de Seabra, D. Maria da Nazaré de Barros e Vasconcelos, D. Maria das Dores de Portugal Colaço e D. Augusta Izabel Tasso Rolim.

A Caridade

No Automovel Club de Portugal

De dia para dia vai crescendo o interesse, pelo grandioso baile de caridade, que na noite de sabado da Aleluia, 15 de abril proximo se realiza nos sumptuosos salões o Automovel Club de Portugal, ao Calhariz, sendo a primeira festa dessa aristocratica agremiação em que serão franqueados além dos salões do primeiro andar, onde o ano passado se efectuou a mais linda festa de 1932, os salões do andar nobre.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos á Comissão de Festas do Automovel Club de Portugal, Palacio Palmela, ao Calhariz, telefone 2.0245 ou 2.0246, e o mais breve possivel, visto a lotação ser limitada.

Pontos de reunião

Em São Carlos

Assistencia elegante á estreia de ontem do novo original do dramaturgo sr. Lorjó Tavares «Divorcios» pela companhia Ilda Stichini:

Viscondessa de Serpa Pinto, baronesa de Gondomar, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Emilia da Fonseca dos Santos Mendonça e filha, D. Aida Mourão Ayres de Magalhães, D. Maria da Fonseca Medeiros Antunes, D. Dulce Cortez, D. Herminia Cunha e filha, D. Ana Bierman de Brito Aranha, D. Mary Anahory, D. Aida de Ferreira de Castro, D. Maria Izabel Ferreira de Castro de Vilhena, D. Maria Pavão, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Francisca de Vasconcelos de Alarcão, D. Maria Amelia de Andrade e Castro, etc.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela foi sujeita a uma melindrosa operação tendo decorrido com muito exito a sr.ª D. Maria Luiza Camara Pestana Cortês dos Santos, sendo seu operador o cirurgião dr. Bastos Gonçalves.

—Agravou-se o estado de saude, da sr.ª D. Julieta dos Santos Viegas, gentil filha do sr. Manuel dos Santos Viegas, oficial da Marinha Mercante.

A doente continua na sua residencia, tendo sido visitada, até agora, por numerosas pessoas das suas relações.

VERMOUTH
MARTINI
DELEITA O PALADAR

Chá Dançante Jazz

Realiza-se amanhã, na ACADEMIA DE DANÇAS MODERNAS, R. Alex. Herculano, 27, 1.º (Avenida) Telef. N. 6386.

ATENÇÃO, O prof. Santos Monteiro, ilucida os seus numerosos alunos e amigos, que brevemente realiza a sua festa artistica, com um interessante programa, num dos salões mais chics da capital, e para a qual tem já bilhetes á venda. Marcam-se lugares.

O talho n.º 12 ao publico

A firma Ricardo M. Santos (Irmão) Lda. participa a todos os seus estimaveis clientes que o seu talho sito na Praça da Figueira 49 e 52 se encontra encerrado por 5 dias por uma determinação do Ex.mo Vogal do Pelouro do Matadouro Municipal de Lisboa.

Esta firma no desejo de pôr os seus clientes ao corrente da resolução acima, informa os mesmos clientes que o motivo do encerramento foi por ter sido no dia 14 de Janeiro pelas 6 1|2 horas da manhã apreendida uma perna de vitela a um seu empregado de nome Joaquim Flores antes do mesmo ter dado entrada no nosso estabelecimento o qual a tinha adquirido num talho em Cascaes pelo que a mesma vitela vinha autenticada com os carimbos do Matadouro pertencente á Camara Municipal de Oeiras; tanto mais que a mesma vitela foi dada como propria para consumo e distribuida ás casas de Beneficencia.

Julgamos pois assim esta declaração o suficiente para pôr todos os nossos clientes ao corrente deste lamentavel assunto.

Ricardo M. Santos (Irmão) Lda.
segue o reconhecimento

UM INVENTO BENEMERITO

A exportação dos nossos productos

assegurada por um português que trabalha e luta

Noticias de modificações criadas na aceitação de alguns dos nossos produtos de exportação, levaram-nos ao escritorio do sr. Possidonio Neves Sobrinho, cujo nome, ligado a uma invenção já por vezes referida na Imprensa, tem sido até nós trazido como o de alguem que para elas tem trabalhado. Fomos encontrá-lo no seu escritorio, onde amavelmente se presta ao nosso interrogatorio, quando informado do fim que nos levava a procurá-lo.

Felicitámo-lo pelos resultados que chegaram ao nosso conhecimento, para os quais desejamos uma maior precisão e começamos por lhe preguntar, talvez indiscretamente, se os resultados da sua invenção correspondem ao que dela esperava.

—Deixe-me primeiro divagar um pouco. Anos de estada no Brasil em convivencia com importadores; o desejo de ser util aos mais, conseguindo uma utilidade para mim; a estulta pretensão de que a gratidão que me seria devida estaria na proporção do serviço prestado, levaram-me a gastar alguns anos da minha vida no conseguimento de um produto e de um aparelho que, julgava eu, fazendo uma verdadeira revolução na rotina do meu país, onde a exportação não passava de envio de produtos eivados de parasitas que os tornavam improprios para consumo, me tornariam credor, pelo menos, do reconhecimento dos meus concidadãos!

—E...

—E enganei-me! Tudo o que fiz e que não hesitei em submeter á apreciação de opiniões autorizadas, não passou, quasi, de engodo para o desencadear dos apetites duma pouca conscienciosa concorrencia. Sabe lá em que meandros se foi enraizar a ofensiva que se me moveu e move! Não imagina que surpresas, que categorias e ligações traz o conhecimento das influencias mobilizadas!...

—Mas...

—Confesso que seria para desanimar, se a vida não fosse uma constante luta e quem quere viver não fosse obrigado a lutar. Lutarei, pois, embora conhecendo os antagonistas, que pretendem usurpar, absorver, escamotear, não conheça todas as suas multiplas e inumeras ligações, afinidades e proaecções.

—Então não tem a seu favor os meios legais?...

—A eles recorro e neles procuro uma defesa que parece ser-me devida. Mas ha casos de perfidia que escapam á sanção, pela dificuldade de os pôr a nú sob os olhos de quem os julgue.

—E como nasceu em si a ideia de se dedicar ao objectivo que ocupa a sua actividade?

—Fundamentalmente por patriotismo. Vi um dia pilhas enormes de produtos avariados, li varias vezes a quantidade de cereais das nossas colonias que se perdem por não suportarem as demoras de transportes e senti o desejo de tentar evitar as causas de tais prejuizos.

—Olhe que em mim não produziria tal efeito...

—Pois sim. Mas... eu fui industrial de insecticidas no Brasil e com as observações a que me levava a produção ia estudando composições capazes de originar uma acção eficaz e duradoura quando ela se pudesse exercer dentro do proprio produto, por penetração na sua parte interna.

—E conseguiu?...

—Consegui ligar as propriedades do insecticida a dispositivos criados num aparelho que permitisse produzir a sua acção nas condições desejadas.

—E privilegiou os dois?...

—Não, privilegiei o aparelho e reservo para mim o processo de fabrico e composição do insecticida. E em boa hora, porque se tenho pedido duas patentes, seria uma duplicação de «inventores aderentes» que teria de enfrentar.

—E ha muito tempo que chegou a conclusões?...

—Abandonei no Brasil as minhas observações e experiencias para regressar a Portugal e só depois de constatar a grandeza do prejuizo, ao conhecer as dificuldades levantadas aos exportadores para a aceitação dos seus produtos, as mais das vezes rejeitadas e inutilizadas com prejuizo total, me decidi a retomar as minhas experiencias, organizando o meu estudo, assentando numa orientação a que faltava ainda a necessaria firmeza e chegando finalmente a uma conclusão. Convencido de que atingiria com eficacia o meu objectivo, procurei a sanção tecnica e solicitei o ensaio do meu invento que em demonstração publica, foi realizado no Instituto de Agronomia, Laboratorio de Patologia Vegetal em março de 1930 com a assistencia dos ex.mos engenheiros Sousa da Camara e Pereira Coutinho.

—Fez mais experiencias, assim, com o cunho de oficiais?

—Animado pelo resultado constatado e de que possuo documento firmado por aqueles senhores, consegui que na Manutenção Militar fossem realizadas experiencias, e poderemos chamar oficial á que se efectuou no Instituto de Agronomia em 12 de setembro de 1930, com a assistencia de S. Ex.ª o senhor Presidente da Republica da Republica e professores do mesmo Instituto.

—E segurança?

—Tem a pratica demonstrado ser completa. Não tem sido registado o mais ligeiro desastre, o mais insignificante desarranjo. Outro tanto não podem dizer os concorrentes. Desastres em Xabregas em 30 de novembro; desastre em Aveiro em 28 de dezembro.

—Já está industrializado?...

—Os primeiros trabalhos de aplicação, foram efectuados no Algarve em figos que conseguiram reentrar nos Estados Unidos da America. Depois tratou-se batatas e castanhas, provocando por parte do Brasil a aceitação desses produtos, alguns anos banida do seu mercado por proibição de entrada e chegou-se a esta caracteristica conclusão: A Camara do Comercio do Rio de Janeiro insistiu pelo expurgo da castanha enviada e a Associação Portuguesa dos Exportadores para o Brasil, com séde em Lisboa, representou ao ex.mo ministro da Agricultura, tenente-coronel Linhares de Lima, no sentido de se usar um metodo eficaz de expurgo e informou que de todos os metodos ensaiados o unico que tinha dado resultado, tinha sido o que correspondia ao invento do português Possidonio Neves Sobrinho conforme veio publicado no «Seculo» do dia 27 de abril de 1932.

—E continua trabalhando?...

—Trabalhando, aperfeiçoando e... lutando. E, deixe dizer-lhe: No estrangeiro já se interessam por este assunto.

Tinhamos que terminar uma conversa em que alguma coisa ouviramos que julgamos de utilidade ser do conhecimento dos interessados, que são todos, uns por utilidade imediata e os outros por utilidade na economia publica.

"Imagens de actualidade"
Por Julião Quintinha

Um grande exito literario. —— Obra notavel onde se estuda o triunfo das ideias liberais através das maiores figuras mentais portuguesas do século XIX.
Quasi esgotado o 1.º milhar de exemplares em menos de 8 dias
Pedidos ao Editor NUNES DE CARVALHO—Rua Poiais de S. Bento, 56, Lisboa.
A' venda em todas as livrarias.

PHILCO
Transitone
O melhor receptor para automoveis
Peça uma demonstração
Auto-Radiofonica Lda.
Rua Braamcamp, 68 e 70
Telef.: N. 919

Dôres de cabeça
FRICCIONE o Vicks VapoRub na testa e nas fontes; dissolva-o tambem em agua quente e aspire-o. Se as dôres de cabeça forem muito frequentes, consulte o medico.

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240 — Porto

Dividendo de 1932

Pervinem-se os senhores accionistas de que, a partir do dia 3 do corrente mês de Abril, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, está em pagamento o dividendo relativo ao ano de 1932, o qual se efectuará contra a apresentação dos respectivos titulos ou entrega do coupon n.º 6.

No mesmo Banco são fornecidos os impressos para os recibos.

A DIRECÇÃO

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20

BOLSA DE LISBOA

1 de Abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.092$50	1.092$00	1.093$00
» » » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	—	1.251$00	1.260$00
» » » » (carimbadas)	1.285$00	1.285$00	1.286$00
Externas da 2.ª Série	—	1.290$00	—
» » » » (carimbadas)	—	1.320$00	—
Externas da 3.ª Série	—	1.3[illegible]0$00	1.3[illegible]5$00
» » » » (carimbadas)	—	1.325$00	—
Portos 6 3|4 1930	560$00	560$00	561$00
Consolidação 6 1|2 1930	—	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	400$00	—
B. L. & Açôres port.	—	255$00	—
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	30$00
B. N. Ultramarino cupão	—	—	31$00
Banco Portugal port.	—	910$00	930$00
Banco Portugal assent.	—	910$00	—
C. de Seguros Bonança	—	450$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.000$00	10.500$00
C. de Seguros A Mundial	—	125$00	140$00
C. de Seguros Sagres	—	750$00	780$00
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	600$00	598$00	602$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	290$00	292$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	105$00	108$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	95$00	97$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	—	96$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	—	96$00	97$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	72$50	73$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	—	—	101$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	87$90	87$80	87$90
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	93$00	92$90	93$20
Obrig. U. Elect. P. 7 1|2 0|0	—	110$00	—
Obrig. Buzi 9 0|0	—	116$00	117$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	65$00	70$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	387$00
Acções Aguas L. port.	385$00	380$00	387$00
Acções da C. C. Predial	—	13$50	13$70
Acções Gaz Elect. cupão	—	203$50	204$50
Acções C. N. Navegação	—	69$00	70$00
Acções Portug. de Pesca	—	105$00	108$00
Acções P. de Tab. cupão	178$00	177$50	178$00
Acções Tab. Port. cupão	207$00	206$00	208$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	—
Acções União Elect. P.	—	—	—
Acções Açucar d'Angola	—	185$00	200$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	45$00	44$50	45$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	42$50	—
Acções Ilha do Principe	—	137$00	140$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$25,9	1$26,3
Madrid	2$70,8	2$71,5
New-York	32$06,4	32$15,2
Zurich	6$19,1	6$20,8
Roma	1$64,4	1$64,8
Bruxelas	4$47,4	4$48,6
Amsterdão	12$94	12$97,5
Berlim	7$64,6	7$66,7
Praga	$95,5	$95,8
Rio de Janeiro	2$51,4	2$55,1
Libra ouro	—	—

Segure-se em
LA PRÉSERVATRICE
Largo da Anunciada, 9 — LISBOA
Evitará desgostos
Poupará dinheiro

José Manoel Douwens Bentes Pimenta

FALECEU

Maria Lucilia Passos Douwens Bentes Pimenta e seu marido Domingos Bentes Pimenta, participam o falecimento de seu unico filho e que o seu funeral se realiza amanhã, 2, pelas 14 horas, da rua de S. Marçal, 34, 1.º, para o cemiterio ocidental.

AGENCIA ENES COSTA L.da

U S RADIO
EXTRAOR-NARIO EXITO
«A 'EX» Radio Portugal

A Cidade

CERVEJA DE COIMBRA
Grande Premio de Honra na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

CASOS DO DIA

Uma burla engenhosa

Em 24 de fevereiro apareceu no estabelecimento da sr.ª D. Maria da Piedade, largo 28 de Janeiro, 16, um individuo munido dum documento autenticado por um carimbo e assinado por Manuel Esteves, estabelecido na rua da Escola Politecnica, 94, 3.º, em que se pedia um fato á moda do Minho, com a promessa de o entregar no dia seguinte. Sucede que o documento em questão era falso, pois o referido estabelecimento já acabou ha tempo. O agente Jorge de Vasconcelos, encarregado das investigações, procura o autor da burla. Parece que existem outros estabelecimentos burlados pelo mesmo processo.

Proezas de gatunos

Foi preso Mario Fernandes de Araujo por ter furtado, no estabelecimento do sr. José Rodrigues, rua da Atalaia, 103, uma grafonola. O preso vaí ser enviado para a Boa Hora.

—Os gatunos furtaram ao sr. José Marques de Oliveira a quantia de 2.500$00, quando ele fazia um deposito na casa bancaria Credit.

—Em Alcobaça foi preso Tomé Ribeiro, por ter furtado a sua patrôa D. Ana Correia, estrada das Laranjeiras, 189, a quantia de 2.500$C0. O preso deu entrada no Torel.

J. A. de Magalhães

A bordo do «Vulcania», chegou hoje a Lisboa o sr. dr. J. A. de Magalhães, antigo consul de Portugal em S. Paulo e actualmente encorregado de negocios de Portugal no Mexico, que vem em gozo de férias, acompanhado de sua esposa.

O sr. J. A. de Magalhães era aguardado no cais por pessoas de familia, pela sr.ª D. Fernanda Gonçalves Calvet de Magalhães e pelo nosso amigo sr. Pedro Bordallo.

Maus tratos a menores

O agente José da Silva foi encarregado de averiguar o fundamento duma queixa apresentada por Tereza de Jesus, calçada de Santo André, 19, 1.º, que acusa uma mulher, cujo nome indicou á Policia, de dar maus tratos a três sobrinhos menores que tem em sua casa.

Inaugurou-se o Ano Santo

CIDADE DO VATICANO, 1.—Pio XI inaugurou hoje o Ano Santo, abrindo com o martelo de ouro do ritual a porta da basilica de S. Pedro, que estava fechada desde 1925. A' cerimonia assistiram os altos dignitarios da Igreja e grande multidão.—(United Press).

Dois lavradores fulminados

SALAMANCA, 1.—Uma pavorosa trovoada desabou sobre os campos vizinhos desta cidade, tendo um raio fulminado dois lavradores e ferido gravemente outros dois.—(United Press).

Para os nossos pobres

Para aquela senhora em favor do qual dirigimos um apelo aos nossos leitores para que a socorressem num transe dificil ajudando-a a rehaver um piano que se viu forçada a empenhar e que é, na sua qualidade de professora, o seu ganha pão, recebemos de «João» a quantia de 30$00 que agradecemos.

"Casa da Madeira"

O sr. visconde do Porto da Cruz, realiza amanhã, ás 16 horas, na «Casa da Madeira», uma conferencia sobre o folclore madeirense, subordinada ao tema «Dansas, versos e musicas madeirenses», seguida de «matinée» dansante.

Um baile no salão do «Seculo»

Tem sido grande a procura de bilhetes para o baile que os Bombeiros Voluntarios de Lisboa realizam no proximo domingo no salão de festas do *Seculo* e cuja receita se destina á compra de material de incendios e sanitario.

Os poucos que restam podem ser adquiridos no quartel do largo do Barão de Quintela, ou requisitados pelo telefone 23377.

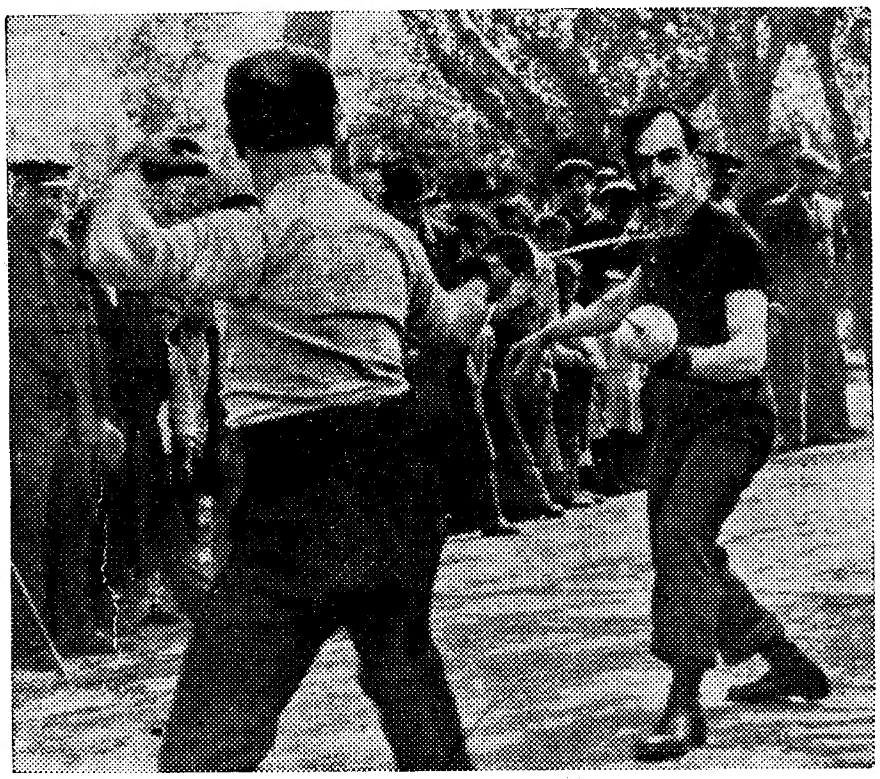
Vinhos VALENTE COSTA
OLD BRANDY
Aguardente velhissima Telef. 2 5492

NA TAPADA DA AJUDA

BATERAM-SE HOJE EM DUELO

por causa duma polemica literaria

os srs. drs. Afonso Lopes Vieira e Alfredo Pimenta



Uma fase do duelo Alfredo Pimenta-Lopes Vieira

Tendo-se travado entre os srs. drs. Alfredo Pimenta e Afonso Lopes Vieira uma violenta polemica a proposito da edição da «Lirica», de Camões, comentada pelo ultimo e pelo sr. dr. José Maria Rodrigues, suscitou-se entre aqueles dois escritores uma pendencia de honra que teve hoje o seu desfecho.

Ontem, ás primeiras horas da noite, os srs. visconde do Torrão e dr. Caetano Beirão, testemunhas do sr. dr. Alfredo Pimenta, tiveram uma conferencia com os srs. dr. José de Figueiredo e Raul Lino, testemunhas do sr. dr. Afonso Lopes Vieira, não tendo chegado a acôrdo na maneira de dar como terminada a pendencia, com honra para ambas as partes.

Supômos que o sr. dr. Afonso Lopes Vieira se mostrou irredutivel com todas as formas de entendimento sugeridas nessa reunião, que, por vezes, decorreu agitada. Sendo reconhecida unanimemente pelas testemunhas a qualidade de ofendido ao sr. dr. Afonso Lopes Vieira, os seus representantes escolheram a espada como arma de combate.

O encontro foi aprazado para as sete horas de hoje, na Tapada da Ajuda. O sr. dr. Alfredo Pimenta, acompanhado das suas testemunhas, e do seu medico assistente, sr. dr. Anibal de Castro, foi o primeiro a chegar. Eram seis e quarenta e cinco. Já clareava o dia. Embora um pouco palido, Alfredo Pimenta mostrava-se firme e decidido. Luvas brancas e monoculo.

Minutos depois, noutro carro, chegava o mestre de armas Carlos Gonçalves, escolhido como juiz de campo. Cumprimentos rapidos, sêcos. Precisamente ás 7 horas, o sr. dr. Afonso Lopes Vieira, acompanhado das suas testemunhas srs. visconde do Torrão e dr. Caetano Beirão, e do seu medico sr. dr. Anibal Bettencourt, entrava na Tapada.

O sr. dr. Afonso Lopes Vieira, aparentando uma grande serenidade, cumprimentou com um leve acêno de cabeça o grupo das testemunhas do seu adversario, conversando alguns breves instantes com o mestre de armas Carlos Gonçalves. Apesar da hora matutina, tinham-se juntado alguns curiosos, atraidos pelo aparato.

Foi então escolhido o campo—uma vereda estreita e sombreada—iniciando-se logo o duelo.

No primeiro assalto, o sr. dr. Afonso Lopes Vieira, manejando com facilidade a espada, e com a vantagem de jogar á esquerda, fez recuar, por vezes, o seu contendor.

No intervalo, a assistencia sublinhou a vivacidade do sr. dr. Afonso Lopes Vieira, enquanto o sr. dr. Alfredo Pimenta ouvia das suas testemunhas algumas indicações. O segundo assalto foi mais rijo e perigoso. Houve um momento em que a lamina do sr. dr. Alfredo Pimenta procurou com furia o braço esquerdo do adversario, caindo a fundo, mas este desviou-a sem perigo.

Novo descanso de dois minutos, que os dois medicos dos duelistas aproveitaram para realizar uma rapida conferencia, cuja intenção facilmente se adivinhou entre os raros assistentes. E iniciou-se o terceiro assalto, com vantagem para o sr. dr. Afonso Lopes Vieira que, pela segunda vez, fez recuar o seu adversario.

Este ainda se recompôs, mas dois segundos depois, era tocado num braço. O combate foi imediatamente suspenso. O sr. dr. Alfredo Pimenta apresentava no ante-braço direito uma profunda incisão de três centimetros, com abundante hemorragia.

Ainda manifestou desejo de continuar o combate, mas por determinação unanime dos medicos foi dada por liquidada a pendencia com honra para ambas as partes, tendo-se lavrado as competentes actos. Os srs. drs. Afonso Lopes Vieira e Alfredo Pimenta não se reconciliaram. O sr. dr. Alfredo Pimenta recolheu a casa, tendo sido durante o dia de hoje muito visitado e cumprimentado.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

POEIRA DA CIDADE

AUTOMOBILISMO

Foi já entregue á Comissão Desportiva do Automovel Club de Portugal, o projecto do novo regulamento da 2.ª Grande Prova de Resistencia e Turismo, que «O Volante» espera poder realizar em fins de junho proximo, através do país.

Aguardam-se as adesões definitivas das comissões de iniciativa de Evora, Covilhã, Curia, Braga e Tomar, assim como do Conselho Nacional de Turismo e Camara Sindical dos Comerciantes de Automoveis do Porto, para se poder fixar definitivamente a realização desta importante prova, que o ano passado constituiu um grande exito desportivo.

Noticias da folha oficial

Foi aumentado com vario pessoal o quadro da Assistencia Nacional aos Tuberculosos e fixados os respectivos vencimentos.

—A folha oficial publica hoje um decreto autorizando a Camara Municipal de Setubal a ceder ao governo o edificio onde actualmente funcionam o liceu nacional daquela cidade e varias repartições publicas.

Sarau de musica portuguesa

Os organizadores do congresso de Anatomia, que se realiza nos primeiros dias de abril, e a direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, pensam levar a efeito um sarau de musica portuguesa nas salas da 30.ª exposição anual a inaugurar em breve, proporcionando assim aos congressistas estrangeiros o prazer espiritual de conhecer a nossa arte nas suas variadas modalidades.

Protecção á infancia

Na qualidade de presidente da «Association Internacionale pour la Protection de l'Enfance», está em Genebra a tomar parte nos trabalhos da sessão ordinaria do Comité de Protecção á Infancia da Sociedade das Nações, o sr. dr. Augusto de Oliveira, inspector geral dos Serviços Tutelares de Menores, do ministerio da Justiça.

Recita de quintanistas

Os quintanistas de Direito, seguindo a tradição, realizam na proxima quarta-feira, no teatro Politeama, a habitual recita da despedida, com a revista «Costumada Justiça», «charge» engraçadissima, original de José Jaime Neves e José Gonçalves.

Coincidencia de nomes

Pede-nos o sr. Carlos Silva, empregado da Agencia Artistica de Espectaculos Publicos Lopes Dubini, que informemos não ter nada de comum com aquele outro Carlos Silva implicado no caso de escravatura branca a que nos temos referido.

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
CHÁ CONCERTO
CINEMA SONORO
BAILE
QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Entrada no Casino ...... Esc. 2$50
Sabados a noite e Domingos Esc. 5$00
DOMINGO, 2
No Parque Estoril
ás 16 horas
2.º Concerto pela
BANDA DA ARMADA
SEXTA-FEIRA, 7
Espectaculo da Colonia Ingleza do Porto
com a peça em 3 actos
THE MIDDLE WATCH

Gabinete Hidroterapico
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Avenida da Liberdade, 12
Doenças nervosas, do estomago e intestinos — Arterio-sclerose — Duches — Banhos de vapor e carbo-gazosos—Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos—Electricidade, etc.

A Cidade

A tinta para cabelo KIVÁ é um produto de L'ORIENTOL-Paris
KIVÁ Unica com 21 côres A' venda KIVÁ
nas boas perfumarias e drogarias. Representante
THEB GORJÃO—R. Anchieta, 5 —LISBOA

NA VESPERA DO PORTUGAL-ESPANHA

Os jogadores portuguêses e espanhois confraternizam

dando a impressão de que pertencem á mesma "équipe"

VIGO, 1.—*(Pelo telefone)*.—A cidade continua em plena festa, e a desorganização dos primeiros dias já se não faz notar. Uma coisa prevalece sobre todas, e é indiscutivel: o carinho de toda a gente da Galiza pelos portuguees, levando mesmo em linha de conta o natural interesse resultante de a cidade ser invadida por portugueses, aos milhares, que aqui deixam rios de pesetas.

Persiste a dificuldade de hospedagem; chegam constantemente automoveis de Portugal. Nas ruas só se ouve falar a nossa lingua.

Agora o jogo de «foot-ball» é a preocupação geral. Nunca desde que Espanha é Espanha um jogo na Galiza atraiu tamanha multidão. Apesar de serem construidas mais bancadas e tribunas teme-se que o Estadio de Balaidos não comporte tanta gente, pois amanhã, de manhã, esperam-se mais cinco mil pessoas de Portugal e do norte da Galiza.

Os preços dos bilhetes já são, por si, elevados. Mas a especulação dos contratadores é desenfreada. Um bilhete de 18 pesetas compra-se por 50. Um camarote de 40 pesetas (120$00) só se compra por 300 (oitocentos escudos). Ha camarotes que levarão vinte pessoas.

Calcula-se que a receita atinja cêrca de mil contos da nossa moeda. Lembra os jogos em Inglaterra.

Os "internacionais"

Os jogadores portugueses e espanhois estão hospedados no Hotel Continental, «menos mal». Confraternizam como velhos amigos, e parece que são da mesma «équipe» e até do mesmo clube. Alguns conhecem-se de muitas pugnas, e andam juntos, nas brincadeiras. Outros novos, parecem conhecidos. Já em Amsterdam foi a mesma coisa. Os espanhois são fisicamente mais fortes, e mostram-se confiadissimos. Não duvidam ganhar. Só Zamora, sinceramente ou por diplomacia, diz que apesar de contar ganhar, teme que os «delanteros» portugueses da asa esquerda lhe façam alguma partida. Parece não se preocupar com Vitor Silva, talvez por que saiba que o nosso avançado centro não tem «shoot» forte.

Dos portugueses são Waldemar, Valadas, Pinga e Vitor os mais optimistas. Vitor Silva disse:

—Se não ganharmos, não perdemos a zero. Ha três «shootadores» na nossa linha: Valadas, Pinga e Waldemar. Hei de apagar-me para lhes meter as bolas nos pés. Raul Jorge centra bem, e a gente pode fazer coisas... Os espanhois não contam muito comigo e isto é uma situação que nos convém.

Langenus, o «referee», oficial do exercito belga, foi quem arbitrou o Portugal-Espanha em Sevilha, na desastrosa tarde dos 5 a 0. Disse-me:

—Agora os espanhois não ganharão assim. Da outra vez beneficiaram da pessima moral portuguesa, e desta vez vejo os portugueses bem dispostos. A mim, arbitro, não me interessa quem vai ganhar. O que me interessa é uma partida leal, entusiastica, e de bom «association». E verá que ha de ser. Eu nunca vi adversarios tão amigos como estes de amanhã. Nunca vi isto na Europa.

Geralmente admite-se a hipotese de um empate; mas a vitoria espanhola está na logica. E d'aí...

O sr. Sanchez Guerra

Chegou o secretario geral da presidencia da Republica, alto funcionario cuja presença tem significação. O sr. D. Rafael Sanches Guerra, filho do grande politico deste apelido, e que representa o Presidente da Republica espanhola, sr. Alcalá Zamora. Não é um representante anodino. Presidirá oficialmente ao encontro, que será abrilhantado pela Banda da Guarda Republicana de Lisboa, que tocará os hinos de Portugal, Espanha e Galiza. Chegaram já as autoridades civis e militares da região da Galiza.

Antes do jogo, as mulheres de Vigo, desportistas ou não, vestida á moda regional galega e á moda do Minho entrarão no campo, e entregarão aos jogadores medalhas comemorativas.

A presença do representante do sr. Alcalá Zamora impressionou muito bem. Lamenta-se que não venha de Madrid o sr. Melo Barreto, ilustre embaixador de Portugal em Espanha. O consul, sr. Pestana de Vasconcelos, é a nossa autoridade portuguesa.

Mas sabendo-se que o nosso embaixador nunca deixa de acompanhar as coisas de Portugal em Espanha, a sua ausencia é comentada em todos os meios. Pregunta-se «porquê»?

Festas aos jogadores

Os jogadores portugueses e espanhois foram recebidos no Club Feminino de Hockey «Atlantida». Claro, não faltou nenhum. Foi uma festa admiravel A presidente do club «señorita» Maria Antonina Sanjurjo fez gentilmente as honras da casa, tendo passado depois a sua função a Miss Espanha. As raparigas do desporte, minutos depois, confraternizavam com os portugueses. Trocaram-se discursos entusiasticos. Os portugueses não beberam vinho, o que foi notado, mas interpretado como disciplina.

Os srs. Cabot, presidente da Federação Espanhola e Raul Vieira, presidente da Federação Portuguesa, compareceram tambem. Este pronunciou um simpatico discurso.

Esta noite no Ayuntamiento, e com solenidade «formal» são recebidos oficialmente os jogadores das duas «équipes».

Tambem ha hoje um baile e verbena em honra dos adversarios dos dois países e das pessoas gradas da comitiva. Será brilhante, porque as lindas mulheres não faltam a estas coisas. Mas é quasi certo que os jogadores «desaparecem» cedo, vesperas de jogo, pelo sentimento das responsabilidades. Dansar é o pior que eles podiam fazer. Dansam amanhã... Mas pode ter-se certo que terão que ser arrancados do baile... a ferros.

Hoje ás 19 e 30 ha espectaculo de gala, e realiza-se a conferencia do nosso camarada sr. Gustavo de Matos Sequeira, que se anuncia brilhantissima. Tomam parte nesta festa de gala, que tem um belo caracter, a ilustre actriz D. Amelia Rey Colaço—a quem a Galiza está gratissima e tem demonstrado um carinho especial e respeitoso—os actores Robles Monteiro e Estevão Amarante, e o bailarino Francis.

Como ultima nota devo dizer que esta noite ha pessoas que ficam já no campo de Balaidos, se lhe abrirem as portas.

T. da S.

A LINHA PORTUGUESA

(Pelo telefone directo)

VIGO, 1, ás 18 horas — A constituição definitiva da linha portuguesa é a seguinte:

Roquete; Carlos Alves e João Belo; Alvaro Pereira, Augusto Silva e Cesar de Matos; Luiz Xavier, Waldemar, Vitor Silva, Sousa Pinga e Valadas.

Esta informação é-nos transmitida do Estadio de Baladios pela linha directa que liga o campo á nossa Redacção, e constitui a primeira experiencia que se faz com essa linha. A audição é perfeita, o que nos garante para amanhã um serviço de informação rapido e seguro.

Diario de Lisbôa e o jogo

O nosso jornal tem montada uma linha especial da nossa redacção ao camarote privativo dos seus redactores, em Vigo. Minutos depois de o desafio terminado, daremos ao publico a nossa edição, com o relato completo do jogo e apreciações.

O Radio-Jornal do «Diario de Lisboa», emitido pela estação C T 1 H X, no comprimento de onda de 373m,3 ou 805 kc., dará amanhã, das 19 e 45 ás 20 horas, o resultado do jogo.

"A BOLA" publicará na segunda feira, além do relato do jogo, a critica técnica feita pelo seu ilustre colaborador sr. Candido de Oliveira, que já se encontra em Vigo.

HOMENAGEM DE SAUDADE

A duquesa do Porto chegou hoje a Lisboa

para visitar a urna do infante D. Afonso

A duquesa do Porto conversando com o guarda do Panteão de S. Vicente

A bordo do «Vulcania», chegou hoje a Lisboa a viuva do infante D. Afonso, duquesa do Porto, D. Nevada de Bragança, que veio em romagem de saudade visitar a urna que contem os restos mortais de seu marido.

A viuva do infante D. Afonso foi uma das primeiras pessoas que se avistaram do cais de Alcantara, encostada á amurada do navio, contemplando a cidade, numa atitude romantica. Vestia de negro com vivos brancos e cobria-lhe a cabeça um chapelinho branco, donde saiam madeixas de cabelos loiros.

A duquesa do Porto sorriu ás pessoas que se encontravam no cais e deixou cair nas aguas do Tejo uma flor roxa. Em seguida desapareceu, para voltar a aparecer no alto da escada de portaló de serviço particular, sendo a primeira pessoa a sair de bordo.

A sr.ª D. Nevada de Bragança foi recebida no cais pelo ministro dos Estados Unidos, sr. John Glover South, e por sua esposa, tendo seguido imediatamente para S. Vicente de Fora, acompanhada por aquele diplomata.

Como a visita não tivesse sido anunciada e o panteão está sofrendo algumas reparações, a sr.ª duquesa do Porto teve a surpresa de não encontrar na sala onde devia estar a urna de seu marido, que se encontra provisoriamente arrumada, juntamente com as outras, numa arrecadação.

Entretanto, era avisado o prior de S. Vicente, que chegou pouco depois, encontrando a viuva de D. Afonso já na presença da urna de seu marido, na referida arrecadação.

A duquesa do Porto trazia consigo a chave da urna, mas não lhe foi necessario utilizá-la, porque a tampa abrira-se ao ser transportada para o local onde actualmente se encontra.

A sr.ª D. Nevada de Bragança, á saida do Panteão, acompanhada pelo sr. ministro da America

A sr.ª D. Nevada de Bragança, em conversa com o ministro dos Estados Unidos, manifestou-lhe a dolorosa impressão que recebera, tendo-se recolhido alguns instantes a contemplar os restos mortais de seu marido, cujo rosto enegreceu nos ultimos tempos.

Depois de entregar ao guarda do panteão a chave da urna, que vai ser reparada, a viuva de D. Afonso gratificou aquele funcionario e regressou a bordo, palida de comoção.

A sr.ª D. Nevada de Bragança segue viagem para Cannes.

Publicações

"Civilização"

Recebemos o numero de março do magazine «Civilização» que se apresenta com optima colaboração literaria e ilustrado com certo brilho.

COMÉDIA NO TRINDADE

O CLUBE DO DIABO

"LA MAISON D'EN FACE„

O maior exito de Paris da actualidade realisado pela Companhia Lucilia Simões-Aura Abranches

Voltou o Trindade aos seus espectaculos de comedia alegre, risonha, pitoresca, daquela que reconforta e anima o nosso espirito e nos dá mesmo um publico especial e esse publico é sempre do Trindade e da companhia que hoje ali recomeça actuando: Lucilia Simões-Aura Abranches, que tem como director artistico o brilhante actor Erico Braga. Aprestemo-nos, pois, para irmos vêr, esta noite, um espectaculo, que traz a recomenda-lo um triunfo autentico em Paris, através de mais de 500 representações—«O Club do Diabo»— três actos que afirmam a Garra de Paul Nivoix e que o ilustre escritor e poeta Acacio de Paiva traduziu livremente, pondo-lhe toda a sua alta competencia nas suas paginas recheadas de cenas e de situações espirituosas de um raro ineditismo.

Os interpretes de «O Club do Diabo», os mesmos que ainda recentemente nos deram no Trindade, «Feitiço...» e «A lingua das mulheres», ambos de enormissimo exito, são, nos primeiros personagens, Lucilia Simões, Aura Abranches e Maria Helena; Erico Braga, Clemente Pinto e Carlos de Oliveira, ao lado de Dinah Stichini, Jorge Grave, Octavio Bramão, Mario Santos, Bettencourt Ataíde e Antonio Vilar. Os cenarios de «O Club do Diabo», novos, são de José Mergulhão e Sousa Mendes.

"MORANGOS COM CREME"

em duas sessões ás 20,30 e 22,45 no

COLISEU

pela Companhia Brasileira de Revistas

E' o melhor e o mais alegre espectaculo de Lisboa

E' incomparavel o espectaculo de alegria, de humorismo, de deslumbramento, de delicada fantasia e de vivacidade que nos oferece hoje o Coliseu com a tipica super-revista «Morangos com créme» interpretada pela Grande Companhia Brasileira de Revistas «Tró-ló-ló».

O publico assim o entende, e bem justificadamente, enchendo a vasta sala de espectaculos em qualquer das duas sessões, que se realizam ás 20 e meia e 10 e ¾ da noite. E, ante a maravilhosa sucessão dos quadros, em que alternam os que revelam o folclore brasileiro e os que nos mostram as mais deslumbrantes e lindas fantasias internacionais, o publico atinge o delirio maximo de prazer que nos pode dar um espectaculo requintado e extraordinariamente interessante.

Aracy Cortes, a sambista sem rival cuja arte emociona pela incrivel naturalidade, Vanise Meireles, a desenvolta artista de olhos de fogo e corpo cobrante, Lódia Silva, a formosa fantasista, as irmãs Alba e Mary Lopes, notabilissimas bailarinas, Lon, a grande mestra de bailados, o cómico excentrico Oscarito Brennier, que começa já a ser um dos idolos das nossas plateias, Augusto Aníbal, Carlos Lisboa, Carlos Lopes, Manuel Vieira, Henrique Chaves, Ramos Junior e outros mais, e ainda a Tró-ló-ló Jazz Orquestra, tudo sob a comunicativa e vibrante direcção do formidavel animador Jardel Jercolis, vão hoje conquistar de novo as ovações entusiasticas do publico.

Os preços são populares, havendo amanhã, ás 15 horas, «matinée».

Hoje e Amanhã: Despedida da Companhia Maria Matos

A's 9 1|2 h. Teatro **AVENIDA** Tel. 2 7273

Duas unicas representações da engraçadissima comedia, em 3 actos, de HENNEQUIM e WEBER, tradução de ANDRÉ BRUN

O AMIGO DO SEU AMIGO

Três horas de permanente gargalhada

Amanhã: ULTIMA NOITE DA COMPANHIA MARIA MATOS

3.ª feira, 4: Estreia d'esta Companhia com "O Escorpião" no Sá da Bandeira, do Porto

Tinturaria Portugalia

FABRICA NA AVENIDA DE CHELAS

Pelo nosso moderno metodo de LIMPEZA QUIMICO A SECO

o vestuario fica radicalmente limpo e desinfectado não encolhendo. Como prova da limpeza radical acha-se exposta na montra da nossa loja rua do Mundo, 75, a sujidade mecanicamente extraida de 40 fatos e vestidos previamente bem escovados.

Tinturaria

Só aplicamos cores absolutamente fixas evitando assim os forros dos fatos ou os vestidos desbotarem para a roupa branca.

Rua do Mundo, 75-77—Tel 2 3221

Rua dos Retroseiros, 115—Tel 2 5172

e suas sucursais nas principais arterias de Lisboa

Banco de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

Séde-Rua do Comercio, 148-LISBOA

Dividendo de 22$50 por acção

O pagamento deste dividendo relativo ao 2.º semestre de 1932, cativo de impostos sobre a aplicação de capitais e das duas avenças de selo de averbamento e de sucessões e doações, decretos n.os 4692, 4749, 8719 e leis n.os 1368 e 1668, começou hoje, 1 de Abril, das 10 ás 13 horas, e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre aplicações de capitais, na importancia de 3$15 por acção, incide sobre todas as acções, quer averbadas ao portador, quer nominativas; a avença de selo de averbamento, na importancia de $23, incide sómente sobre as acções nominativas e a avença de imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 1$30, sómente sobre as acções averbadas ao portador.

Nos recibos a pagar aos Srs. Accionistas figurará sómente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 19$12 e por cada acção averbada ao portador 18$05.

Recomenda-se aos Srs. Accionistas, para regularidade do serviço, que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos nominativos.

Lisboa, 31 de Março de 1933.

Pelo Banco de Portugal
Os Administradores
(a) *José Caeiro da Matta*
(a) *D. S. H. Beck*

GRANDE LEILÃO

Amanhã, 2, ás 14 e ás 21,30 horas

De explendido mobiliario, magnifico piano, louças da China, Limoges, Sévres e outras e todo o restante recheio, que guarnece a

PENSAO SILVA NOGUEIRA

Rua Bramcamp, 40, 1.º

e será vendido sem reserva de preços. Chamamos a atenção dos nossos Ex.mos Clientes para o anuncio descritivo que publicamos amanhã no jornal "Diario de Noticias"

Direcção da Agencia

Dias de Sousa & Gonzaga, Lda.

Rua Augusta, 229, 3.º—Tel:. 2 8115

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00
Agente no Porto:
A. Quadros, J.or
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e da ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Almeida Lima. Todos os dias, 16 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 10 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças da nutrição (obesidade, gota e reumatismo)	Dr. M. Otero Ferreira, 3.ª, 5.ª e sab., 17 e 30.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Doenças dos Paises Quentes	Dr. Renrique Ayres Nunes Soares, 4.ª e 6.ª, ás 15 h.

Os fotografos estrangeiros que nos fazem concorrencia desleal, não pagam contribuições e no entanto trabalham mais caro que os artistas portuguezes da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

ESTRANGEIRO

DR. BRAZ NOGUEIRA
Tratamentos segundo os processos naturistas e as tecnicas dos agentes fisicos
Uma alimentação apropriada e o uzo dos *Agentes Naturais*, normalisam os doentes e revitalizam os cançados da vida. — Consultas diarias.
R. DO NORTE, 5 *Telefone, 25870*

A PACIFICAÇÃO DE MARROCOS

Uma vitoria dos franceses

contra os dissidentes

CASABLANCA, março, 31. — A rendição dos ultimos dissidentes do Djebel Sagho tornou-se um facto. A penetração das tropas francesas até os ultimos redutos dos insurrectos, coroada agora de exito, merece ser historiada para a boa compreensão da campanha de submissão duma vasta região levada pacientemente a cabo pelo exercito francês.

Em janeiro de 1932, com a ocupação de Tafilalet, os franceses passaram a dominar o alto de Draa e estabeleceram ligação entre as regiões confinantes e Marrakech. Mais tarde, em novembro do mesmo ano, graças á habilidosa politica feita pelas autoridades territoriais, sob a direcção dos generais Giraud e Catroux, os ultimos oasis insubmissos (Karua e Milhamid, na flecha de Draa) eram ocupados, bem como os distritos denominados «présaharianos» de Tazarine, Taghabalt e Assia. As ultimas fracções dissidentes viram-se assim obrigadas a refugiar-se no massiço de Sagho. Estes dissidentes, compostos pelos «djichs» profissionais embora batidos e repelidos pelas tropas francesas em continuo avanço, não deixavam de constituir, pelas suas sortidas, uma ameaça permanente para as populações sedentarias e pacificas, o que obrigava as forças de policia francesa a uma vigilancia verdadeiramente exaustiva.

Essas sortidas, porém, nunca redundaram numa chacina, como se pretendeu fazer acreditar, embora causassem a perda de algumas vidas e constituissem sempre uma derrota para os «djichs».

Pouco a pouco, as tropas francesas cercavam o Djebel Sagho e em 28 de fevereiro os dissidentes encontravam-se completamente cercados numa especie de fortaleza natural denominada Bou Gafer ou «Plateau des Aiguilles». Bem depressa deram os dissidentes sinais de lassidão e alguns vieram com suas familias e rebanhos entregar-se aos franceses. A estas rendições seguiram-se as negociações entre o chefe Hosse ou Basselam da fracção Ait Atta dos Slem Chano, verdadeiro animador das dissidencias, que levaram á submissão total, feita em Zaouia Krouia en Brahim, na presença dos generais Huré, comandante chefe das tropas de Marrocos, Catroux e Giraud. Assim se submeteram mais de 1.000 guerreiros armados de espingardas de tiro rápido, sem necessidade de recorrer a uma ofensiva em forma, que se quiz fazer acreditar como necessaria. A zona pacificada tem uma superficie de mais de 4.000 quilometros quadrados, beneficiando com a pacificação as populações de Raaa, Dadez e Tazarine que os «djichs» rebeldes traziam em permanente terror. — (Havas).

HITLER NO PODER

A Alemanha não quere a guerra

declarou Goebels

BERLIM, 1. — Foi nos seguintes termos que Goebels procurou justificar as medidas anti-semitas tomadas pelo partido nacional-socialista, de acôrdo com o governo do Reich: «Queremos viver em paz com o mundo inteiro. O povo alemão não quere a guerra. Queremos consagrar-nos novamente ás nossas ocupações diarias. Desejamos a felicidade de todos os povos que respeitem a nossa honra e que nos reconheçam o direito á vida. Lamentamos os povos que são vitimas da propaganda judaica contra a Alemanha. Deploramos que a maior parte do mundo tenha uma falsa ideia da Alemanha E' por isso que devemos empregar os meios adequados a esclarecer a opinião mundial».

O orador foi demoradamente aclamado por milhares de pessoas que enchiam a grande praça de Kaiserdamme, em Berlim. Mais uma vez Goebels fez um violento ataque aos judeus alemães, que, segundo afirmou, julgaram que podiam apoiar-se na força judaica internacional. «Mas enganaram-se, prosseguiu. Os judeus gosam da hospitalidade alemã, mas não toleraremos que abusem dela á custa do povo alemão». Estas declarações foram entrecortadas por clamores da multidão, que gritava: «Forca! Forca!».

Para dar aos judeus um derradeiro prazo de reflexão, Goebels ao terminar, disse: «A partir de sabado á noite suspenderemos durante três dias o movimento de boicotagem Se não se restabelecer a situação normal ao terminarem esses trs dias, retomaremos a boicotagem até ao exterminio do judaismo na Alemanha». E acrescentou: «De resto, a revolução nacional alemã tende a destruir a conceção de liberalismo e a riscar da historia a revolução francesa de 1789». — (Havas).

Reforma do sistema sindicalista

BERLIM, 1—O governo procederá á completa reforma do sistema sindicalista dos conselhos na Alemanha e aprovou o projecto de lei que põe termo ao monopolio sindical, conservado até agora pelas três principais organizações sindicais alemãs: sindicatos livres socialistas, sindicatos cristãos e sindicatos «Thirsch Dunkersch». De futuro, os grupos nacionais-socialistas serão colocados no mesmo pé dos sindicatos e gozarão dos mesmos direitos. O governo do Reich deu aos governos dos Estados o direito de adiarem até 30 de setembro as eleições dos conselhos de fabrica e tenciona convidar as associações patronais a declarar uma tregua economica que seria aplicavel até ao momento do governo do Reich fixar as bases do novo sistema sindical. Durante este periodo, o patronato comprometer-se-á voluntariamente a não modificar as actuais condições de trabalho e salarios.—(Havas)

A «boicotagem» aos judeus

BERLIM, 1—Como estava anunciado, iniciou-se esta manhã em toda a Alemanha a boicotagem contra todos os comerciantes, medicos e advogados judeus, como protesto e represalia pela campanha anti-alemã levantada a efeito no estrangeiro.

Os estabelecimentos, consultorios e escritorios de judeus encontram-se guardados por forças de policia e por contingentes de nazis.—(United Press)

Os duelos entre estudantes

MUNICH, 1—O ministro da Justiça da Baviera ordenou que fosse suspensa a proibição existente desde 1925 de duelos entre estudantes.—(Havas)

DRESDE, 1—O governo da Saxonia aboliu o dia 1.º de maio como dia de festa do proletariado.—(United Press)

O conflito de Leticia

NOVA YORK, 1.—O comando columbiano mantem o proposito de conquistar Leticia pelas armas. As suas tropas fizeram nova investida, travando combate com os peruanos, que foram repelidos. De Bogotá desmentem que as forças columbianas tenham abandonado Guepi, mas confirmam que as tropas do Peru desenvolveram uma grande acção para conseguir esse objectivo.—(Americana).

Uma consulesa honoraria

SANTIAGO DO CHILE, 1.—O governo insistiu junto da poetisa Gabriela Mistra para que aceite o posto de consulesa honoraria em Madrid.—(Americana).

A gripe na Grecia

ATENAS, 1. — A epidemia da gripe tem causado muitas mortes na Grecia. — (United Press).

Um emigrado chileno

SANTIAGO DO CHILE, 1.—O ex-presidente Montero, que foi desterrado em seguida ao golpe de Estado do coronel Grove e de Carlos Davila, retomou as suas ocupações profissionais de advogado e vai voltar a reger a sua cadeira de professor universitario. Aquele politico está a preparar um livro com as impressões que colheu na sua forçada viagem á Europa.—(Americana).

AS RELAÇÕES RUSSO-TURCAS

Molotow vai retribuir

a visita de Ismael-Pachá

MOSCOVO, 1. — A «United Press» foi informada em boa fonte de que Molotow empreenderá bravemente uma viagem oficial á Turquia, para retribuir a visita que ha alguns anos Ismael Pachá fez á União Sovetica. Essa viagem, que será a primeira visita que um chefe de governo sovietico realiza ao estrangeiro, far-se-á na altura da celbração do decimo aniversario da independencia turca, sob o regime republicano. — (United Press).

A agitação na India

CALCUTÁ, 1. — Foram presas nos ultimos dias 600 pessoas. Apesar disso, o Congresso Pan-Idio, pela voz dos seus dirigentes, afirmou o proposito de união do povo indiano contra tudo e contra todos. — (United Press).

O ciclone no Texas

DALLAS, (Texas), 1. — O ciclone que assolou esta região fez mais de 60 mortos. Os estragos avliam-se em algumas centenas de milhões de dolares. — (Havas).

Não ha sequer 3 dias
Nunca imaginei
Que poderia ficar
tão encantadora

A minha pele era amarela, escura e fanada. Havia desagradaveis pontos negros, grosseiros e escamas de pele e poros dilatados á volta do meu nariz, do meu queixo e da minha testa. Hoje a minha pele suave, branca e aveludada e a minha tez esplendida causam inveja e pasmo a todos.

Não ha mulher que não possa, hoje em dia, branquear, amaciar e embelezar facilmente a sua pele, usando simplesmente, todos os dias, Creme Tokalon, Alimento para a pele, Côr Branca (não gordurosa). Ele contem creme fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos adstringetes que branqueiam e tonificam. Penetrando logo, acalma a irritação das glandulas cutaneas, contrai os poros dilatados, dissolve os pontos negros de tal forma que chegam a desaparecer. Branqueia a pele mais escura e amacia a mais aspera. Ele enfeita dentro de 3 dias a pele com uma beleza e uma frescura novas e indescriptiveis, e isso de tal forma que não seria possivel obtê-lo doutra maneira.

Deverá ser usado tdoas as manhãs. Procurá-lo nas perfumarias ou escrever á Agencia Tokalon, secção D. L., Rua d'Assumpção, 88, Lisboa, que atende na volta do correio.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Divorcios».
Nacional—A's 21 e 30—«Seja feita á vossa vontade».
Trindade—A's 21 e 30—«O Club do Diabo»
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Brava».
Avenida—A's 21 e 30—«O amigo do meu amigo».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Companhia brasileira de revistas—«Morangos com creme».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e novidades.
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

Maria da Encarnação Garcia

FALECEU

Tereza de Jesus Garcia Soares da Silva, suas filhas e netos, Matilde Laurinda Garcia e seu filho Tulio; Antonio Garcia, sua mulher e filhos cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar da vida presente, sua querida irmã e tia e que o seu funeral se realizará amanhã, 2, ás 10 horas, da sua residencia, rua Bernardo Lima, 33, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

J. SILVA PEREIRA L.da

ALFAIATES-MERCADORES

Direcção Tecnica de Alberto Silva socio fundador da casa Ribeiro & Silva L.da

Temos o prazer de comunicar a proxima inauguração da estação de verão 1933, e para a qual já possuimos uma completa e variada colecção de fazendas nacionaes e estrangeiras.

177 — R. Augusta — 1.º Dt.º
Telef. 27076

Beba vinho velho do Porto
VAMAR
Pedidos pelo telefone Norte 5818

2.ª edição

CONDES
TITO SCHIPA
em
Três Homens de Casaca

A NOVA ESQUADRA PORTUGUESA

O chefe do governo e o ministro da Marinha

fizeram hoje interessantes afirmações a bordo do "Gonçalo Velho"

O acontecimento do dia em Lisboa foi a chegada do «Gonçalo Velho», navio simbolico que marca na verdade o inicio pratico do nosso ressurgimento naval.

Para Cascais foi ontem de tarde e hoje de manhã uma romaria continua de gente desejosa de ver o barco cuja linha moderna e aspecto alteroso, lhe emprestam a silhueta de um vaso de guerra do nosso tempo.

Hoje de manhã veio a Lisboa o comandante do navio sr. capitão de fragata Luiz Rebelo, que esteve no ministerio da Marinha a receber instruções, após o que seguiu novamente para Cascais.

Durante toda a manhã seguiram para a barra, vapores, rebocadores, pequenas embarcações e alguns hiates dos clubes nauticos completamente cheios de gente. indo em alguns deles bandas de musica e charangas.

Na baia de Cascais o movimento começou pelas 12 horas. Aprestavam-se numerosos barcos que deveriam pouco depois formar o cortejo de honra. Na praia e no passeio Maria Pia iam engrossando sempre os grupos de curiosos. Muitos edificios embandeirados. Interesse manifesto pelo acontecimento.

Seriam 13 horas quando surgiram os primeiros aviões voando a grande altura. A chaminé elegante do «Gonçalo Velho» já fumegava. Havia azafama a bordo. Dentro em pouco o navio ia largar, para a entrada triunfal no Tejo, em cujas margens milhares de pessoas o esperavam.

De Cascais ao Arsenal

Eram 14 e 10 quando o «Gonçalo Velho» levantou ferro.

O aviso marchou para o sul, a toda a força. E o «Cabo Raso», da Administração do Porto de Lisboa, perseguiu-o durante algum tempo.

Depois duma larga volta o «Gonçalo Velho» enfiou pela barra sul. Já nessa altura era seguido e ladeado por cêrca de duas dezenas de barcos embandeirados carregadinhos de estudantes, de senhoras, de gente de todas as categorias.

A' medida que se ia aproximando de Lisboa, o cortejo ia engrossando.

Em frente de Belem, ás 15 e 35, o numero de barcos era já superior a 30. As sereias e os apitos não descansavam, e de bordo dos rebocadores, soltavam-se vivas e acenava-se com lenços.

O primeiro avião a aparecer sobre o «Gonçalo Velho» foi o «Junkers» de Placido de Abreu que descreveu caprichosas acrobacias. Depois os seus cinco irmãos metalicos da Aviação Naval, e mais uma dezena do Exercito e da Marinha.

Durante todo o trajecto vimos magotes de populares á beira do rio, sobretudo na margem norte.

Junto á Torre de Belem, havia algumas centenas de pessoas.

De bordo vê-se o rebentar dos foguetes e morteiros lançados em terra.

A's 15 e 45, o «Gonçalo Velho», que já deixára muito para trás todo o cortejo fluvial, passou em frente do Terreiro do Paço.

Os barcos da carreira de Cacilhas iam cheios de passageiros que aclamavam entusiasticamente os tripulantes do novo barco de guerra.

A's 15 e 47, trocaram-se as salvas do estilo entre os canhões da fragata «D. Fernando» e as peças anti-aereas do «Gonçalo Velho».

Os marinheiros da «Sagres» formavam nas vergas, enquanto a charanga de bordo tocava a «Portuguesa».

As guarnições de todos os outros navios de guerra formaram nas toldas, soltando «hurrahs» á passagem do «Gonçalo Velho», entre toques militares.

O aspecto que ofereciam o Terreiro do Paço e as imediações era surpreendente. Milhares e milhares de pessoas contemplavam o nosso novo barco de guerra, que parou em frente á praça do Comercio, a pouca distancia de terra, ás 16 horas, entre um ensurdecedor e prolongado ruido de sereias e apitos, numa verdadeira apoteose. Um enxame de barcos rodeou o «Gonçalo Velho». Todos eles estavam cheios de gente que aclamava a tripulação e o governo, distinguindo-se nas manifestações a Academia.

A primeira entidade oficial a entrar no «Gonçalo Velho» foi o 2.º tenente Castro e Silva, representante do chefe das forças navais surtas no Tejo.

A's 14 e 30 aproximou-se do «Gonçalo Velho» um gasolina com o governo que foi muito aclamado por todos os passageiros dos barcos.

No mesmo gasolina, vinham outras altas entidades, entre as quais o comandante geral da Armada, o governador militar de Lisboa, o almirante Magalhães Correia e comandante Pereira da Silva.

Os membros do governo visitaram demoradamente o barco, acompanhados pelo seu comandante, capitão de fragata Francisco Luiz Rebelo, a quem foi entregue um ramo de flores, oferecido pelo presidente do Municipio.

Na camara do comandante do navio, realizou-se, depois, a recepção aos ministros, a quem foi servido um «Porto de Honra».

Fala o ministro da Marinha

Em seguida, o sr. ministro da Marinha dirigiu-se ao chefe do governo, agradecendo-lhe, em nome da Armada portuguesa, e descerrando o seu retrato que ficará na camara do comandante.

O sr. comandante Mesquita Guimarães disse depois:

«Para os oficiais da Armada tem sido sempre uma aspiração suprema disporem daquele minimo de material naval a que a sua competencia tecnica e o seu patriotismo dêem a eficiencia necessaria que o transforme em um nucleo de defesa do Estado, capaz de garantir, na parte que lhe cabe, os direitos, a independencia e a integridade da nação, na hora incerta em que as circunstancias nos obriguem a recorrer ao meio extremo de assegurar aquela defesa.

«Deficiencias de orientação, falta de continuidade nos critérios e até a falta de verdadeiro conhecimento da importancia de Marinha no prestigio como na defesa do Estado, por um lado, as dificuldades financeiras e o espirito de continua improvisação, pelo outro, tudo fês com que chegássemos á Grande Guerra sem possuirmos aquele minimo aquém do qual as despesas da nação com a sua defesa, á força de não poderem realizar o seu objectivo, quasi se podem considerar como improdutivas.

«Foi necessario improvisar tudo e aqueles que já hoje são velhos, e outros que ainda são novos, recordam quantas torturas sofreram o seu espirito, o seu amor próprio e a sua vontade de bem servir a Patria, e quantas horas amargas viveram nos [illegible]s anos que para nós durou a guerra, querendo servir e não dispondo para tal dos meios indispensaveis.

«Veio a paz e, com ela, mais uma vez era de recear que predominasse a nossa tendencia para descurar ainda mais, se possivel fôsse a nossa defesa, mas os ensinamentos de ordem material, não menos que os de ordem moral, eram demasiado convincentes para que a corporação da Armada não pugnasse pela modificação de um tal estado de cousas.

«Contudo, o país passada a hora do perigo, pouco se interessava pelos problemas da defesa nacional. Era necessario criar nele a consciencia da necessidade dessa defesa, e, no nosso caso da reconstituição da Marinha, como na corporação se criara e cimentara durante a guerra a consciencia profissional que permitiu definir claramente o que essa Marinha devia ser».

O sr. ministro da Marinha historiou em seguida as diversas fases por que passou o plano de ressurgimento da Armada, pondo em destaque o papel que a Imprensa desempenhou para a propaganda desse ressurgimento.

E prosseguiu:

«A situação era, porém, daquelas que impunham as maiores restrições nas despesas. Em 1928, a situação financeira, com o orçamento do Estado fortemente desiquilibrado, exigia nos diferentes ministerios cortes draconianos de despesas, a que os ministerios militares não podiam escapar. Impunha-os a situação. Impunha-os, na exacta compreensão dela, o dr. Oliveira Salazar, chamado a pôr a ordem na administração financeira, o que exigia um saneamento em toda a administração do Estado. Era necessario reduzir, e o dilema que a todos pôs foi: ou os ministros reduziam as despesas dos seus departamentos, pela forma que menos prejudicasse o funcionamento e a eficiencia dos serviços, ou ele teria de cortar impiedosamente.

«A quota parte da redução que á Marinha coube andou á volta de 40 mil contos, o que, num orçamento de cêrca de 180 mil, se afigurava de mais que dificil realização».

«Este esforço da corporação da Armada, na hora do sacrificio financeiro, prosseguiu o ministro, foi devidamente apreciado pelo dr. Oliveira Salazar que, ao afirmar-se que a Marinha tinha compreendido melhor que ninguem a sua intenção e concorrido para que ela tivesse uma imediata realização, solenemente me declarava tambem que ela seria dotada com os meios necessarios ao exercicio da parte que lhe cabe na elevada missão de guarda e defesa dos direitos e da integridade da nação, uma vez que, realizado o seu plano, o tempo trouxesse aquele desafogo financeiro que permitisse começar a fase da reconstituição nacional.

«Que essa promessa foi integralmente cumprida sabem-no os que me escutam. O dr. Oliveira Salazar está restituindo á Marinha, com capital e juros, as economias realizadas no seu orçamento».

E prosseguiu:

«O «Gonçalo Velho», primeira unidade a encorporar no efectivo da Marinha, é, aos olhos dos portugueses, tambem a primeira prova palpável de que o plano de defesa naval começou a ter realização pratica.

«A curtos intervalos outras unidades se seguirão, sem esquecer aquelas que, dentro dos nossos recursos de construção, estão a ser construidas no nosso Arsenal e nos estaleiros particulares nacionais. Por isso este momento é de intenso jubilo, não só para a Marinha, como para a nação, consciente da necessidade de assegurar a sua defesa e confiante em que ela está posta em mãos firmes, entregue a inteligencias lucidas, servindo um elevado patriotismo e uma sólida vontade de bem servir».

E terminou manifestando o reconhecimento da Armada a todos aqueles que contribuiram para o seu ressurgimento.

Fala o chefe do governo

O sr. dr. Oliveira Salazar começou por dizer que dois sentimentos contrarios o animavam naquele momento:

—E' preciso que se tenha descido muito baixo, para que seja uma festa nacional a aquisição dum barco de guerra. E' preciso que vá muito alto o sentimento patriotico para que se receba assim, com tanto alvoroço, a unidade que representa o inicio da nova esquadra.

Declarou que não é homem que se entusiasme muito:

—Alegro-me com os que se alegram. Mas as coisas não nascem ao acaso; preparam-se e realizam-se quando as merecem. Eu sou testemunha da luta que o ministro da Marinha teve de travar com a desconfiança, com o hipertrofismo doentio. O povo, esse esperou com fé patriotica, que se realizasse o plano da sua reconstrução que pelo que respeita á Marinha já se iniciou.

Outras afirmações:

—Este navio entra no Tejo já pago, antecipadamente pago, integralmente pago, com dinheiro só português. E dá-se isto ao tempo em que nós só comemos pão português, porque as nossas searas já produzem o trigo bastante. E esta coincidencia não se dá por acaso. O ouro com que nós pagámos este navio, deixámos de entregá-lo ao estrangeiro em troca de trigo. Para que o «Gonçalo Velho» entrasse nas aguas do Tejo, foi necessario que primeiro a charrua sulcasse a terra da Patria.

Disse que não sabia qual o destino futuro do «Gonçalo Velho»: se a guerra, se a paz.

—Deus queira que seja a paz; mas, em qualquer dos casos, que este barco albergue sempre marinheiros portugueses, e que seja o embaixador de Portugal por todos os mares, apregoando ao mundo a nossa paz interna, a nossa ordem publica, o nosso sacrificio para o bem comum. Ides visitar terras estrangeiras; ides visitar terras onde vivem portugueses. Ante todos, não tendes que esconder a face, antes podeis levantar orgulhosamente a vossa cabeça, porque representais uma Patria renascida pelo seu esforço proprio e pelos seus processos de governo.

Elogiou os marinheiros e os oficiais e, voltando-se para o sr. comandante Mesquita Guimarães, disse:

—Em V. Ex.ª, sr. ministro da Marinha, eu saudo a Armada Portuguesa! E no comandante deste barco eu saudo a futura esquadra—uma esquadra nova e uma nova esquadra.

Em seguida, todo o governo desembarcou, tendo as peças anti-aereas salvado com 21 tiros.

SAO LUIZ TIVOLI
A MARAVILHOSA AVENTURA NA AFRICA SELVAGEM
TARZAN
O HOMEM MACACO
E' no SAO LUIZ que se estreia na Terça-feira
o filme musical o AZUL DO CEU com MARTHA EGUERT